



ANEMIA FERROPRIVA ASSOCIADA A PARASITOSE EM CRIANÇAS

JÚLIA DA SILVA SANTOS; ANA JULIA BARRETO MANHEZE

RESUMO

O parasitismo consiste no método onde apenas uma espécie se beneficia, causando um desequilíbrio entre as duas espécies distintas. Enquanto o parasita consegue os suprimentos necessários para manter sua vida e garantir sua reprodução, o seu hospedeiro fica cada vez mais fraco e podendo levar até a morte se não tratada corretamente. Apresentando sintomas como fraqueza, falta de nutrientes necessários para uma boa nutrição, diarreia, dores abdominais, febre, obstrução intestinal e resta possíveis lesões, como hemorragias, o hospedeiro fica cada vez mais suscetível ao aparecimento de outras doenças, como a anemia ferropriva. A desnutrição acompanhada de moradias com precário saneamento básico e deficiência em práticas de higiene, agindo além dos cuidados pessoais diariamente, mas levando em consideração o cuidado na ingestão de alimentos e água podem contribuir para o aparecimento de diferentes parasitas, entre helmintos e protozoários. Tendo como objetivo desta pesquisa a associação da anemia ferropriva a parasitoses em crianças, enaltecendo a importância da promoção de prática de higiene, saneamento básico e uma nutrição alimentar, garantido nutrientes para uma boa saúde e desenvolvimento. A metodologia deste trabalho foi baseada, a partir, de uma revisão bibliográfica nas bases Scielo, PubMed e Google Acadêmico com a utilização de palavras chaves, utilizando os critérios de exclusão, artigos e livros publicados de 2015 a 2023, ou anemias e parasitoses que não estejam relacionadas a crianças. Concluindo a importância de um olhar mais atento a regiões em desenvolvimento, apresentando geralmente um baixo nível social e econômico, resultando em restrição a aos direitos de uma moradia adequada e boa nutrição, tendo como o público infantil como os mais afetados em todo o mundo pelas parasitoses.

Palavras-chave: Infecções parasitárias; desnutrição; anemia carencial; práticas de higiene e saneamento básico.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), afirma que o saneamento é o que controla os fatores do meio físico do ser humano e exercem ou podem exercer impacto sobre o bem-estar físico, mental e social do homem. De outro ponto de vista pode-se dizer que saneamento caracteriza o conjunto de ações socioeconômicas que tem por intenção alcançar sanidade ambiental, para que o funcionamento de prevenção contra parasitas seja eficiente, de maneira que, as condições precárias de saneamento são fontes de disseminação dessas enteroparasitoses. (AMORIM, 2020).

Infecções parasitárias são doenças causadas por seres vivos que possuem a capacidade de retirar de outros organismos os recursos necessários para a sua sobrevivência. Esses agentes etiológicos podem ser encontrados tanto na zona rural quanto na urbana. (CALDEIRA et al., 2019).

As enteroparasitoses são infecções causadas por parasitas intestinais da classe dos helmintos e protozoários que se manifestam no intestino, acarretando assim uma série de patologias como anemia, desnutrição, baixo rendimento escolar, diarreia e baixo crescimento pondero estatural. Essas doenças podem ser atribuídas principalmente por causa das altas cargas parasitárias do indivíduo assim como também em consequência das constantes reinfecções. São consideradas um problema socioeconômico que acabam afetando principalmente regiões subdesenvolvidas e em desenvolvimento. (SIQUEIRA, 2019).

Infestações parasitárias e as doenças hereditárias ou adquiridas que afetam a síntese, a produção ou a sobrevivência das hemácias podem causar a anemia. (LIMA et al., 2023).

“Palidez e fraqueza devem-se à corrupção do sangue”. A frase de Hipócrates (≅ 400 a. C.), pai da medicina, estabeleceu a correlação dos efeitos e causas do que hoje denominamos anemia, seus principais sintomas e sinais. Antecipando-se dois milênios à descoberta dos eritrócitos. (FALACE, 2015).

Segundo o Ministério da Saúde, 2016, a anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal como resultado da carência de um ou mais nutrientes essenciais. As anemias podem ser causadas por deficiência de vários nutrientes como ferro, zinco, vitamina B12 e proteínas. Comprometendo o transporte de oxigênio para os tecidos, o que ocasiona quadro de dispneia, fraqueza, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, diminuição da capacidade intelectual, aumento de morbimortalidade, principalmente infantil, baixa resistência a infecções, aumento da fadiga, entre outros. (MORAES et al., 2019).

A anemia ferropriva é a anemia mais comum no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, a anemia ferropriva é responsável por 90% dos casos, atingindo principalmente crianças, mulheres em idade fértil e gestantes. Também conhecida como anemia ferropênica, tem como característica a deficiência de ferro no organismo, sendo considerada a deficiência nutricional mais prevalente em todo o mundo. Suas principais causas são a ingestão insuficiente de ferro (por exemplo em dietas vegetarianas e veganas), perda de sangue crônica (como em períodos menstruais intensos, hemorragias decorrentes de traumatismo e doenças crônicas que envolvam sangramentos), gestação, amamentação e exercícios físicos de alta intensidade.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é associar a anemia ferropriva a parasitoses em crianças, dentro de uma revisão bibliográfica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado, a partir de uma revisão bibliográfica nas bases Scielo, PubMed e Google Acadêmico, com o intuito de esclarecer e citar sobre a relação da anemia ferropriva com as parasitoses incidentes em crianças, em regiões em desenvolvimento e com condições socioeconômicas precárias. Com a utilização de palavras chaves: Parasitismo, desarmonia, desnutrição, anemia ferropriva e parasitoses em crianças. Utilizando os critérios de exclusão, artigos e livros publicados de 2015 a 2023, ou anemias e parasitoses que não estejam relacionadas a crianças.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 1.240 artigos e 1.310 livros, após os critérios de exclusão ficaram 1 livro e 4 artigos, os quais presentes na tabela 1 e na tabela 2. Tabelas:

Tabela 1 - artigos relacionados: 6.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
-------	--------	----------	-------------	-----------

<p>Josefa Daiane de Santana Cruz, 2018.</p>	<p>Higiene pessoal com uma proposta inovadora para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescente do centro de apoio Lar Peniel na cidade de Simão Dias - SE</p>	<p>Analisar como provocar nas crianças e adolescentes hábitos de higiene no seu cotidiano por meio de ações educativas no espaço não formal.</p>	<p>Baseia-se em uma abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos, utilizou-se estudo de caso. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados, o diário de pesquisa com o registro das visitas e entrevistas semiestruturadas,</p>	<p>Necessário um orientador(a) que desenvolva práticas educativas que promova hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes que moram no CALP (Centro de apoio Lar Peniel).</p>
<p>Isabella Prates Caldeira, et al., 2019.</p>	<p>Prevalência de parasitas em pacientes atendidos em laboratório de um centro universitário da cidade de Montes Claros, MG.</p>	<p>Relatar a elevada quantidade de casos de parasitose na cidade de Montes Claros, MG.</p>	<p>Este estudo é retrospectivo transversal, sendo realizado por meio de uma pesquisa do histórico documental baseada nos laudos laboratoriais do setor de parasitologia do laboratório de análises clínicas do Núcleo de Atenção à Saúde e de práticas Profissionalizantes (NASPP) no período de junho de 2016 a agosto de 2018.</p>	<p>Conclui-se que os há uma elevação dos casos positivos de incidência de parasitas, Entamoeba coli, Endolimax nana e Entamoeba.</p>
<p>Lana Janine Rodrigues Moraes, et al., 2019.</p>	<p>Prevalência de anemia associada a parasitoses intestinais no território brasileiro: uma revisão sistemática</p>	<p>Estimar a prevalência da anemia associada a parasitoses intestinais, assim como identificar os parasitos mais frequentes, a faixa etária mais acometida e os fatores relacionados ao desenvolvimento.</p>	<p>Revisão sistemática descritiva, com base no modelo PRISMA, incluindo artigos publicados entre 2014 e 2018, a partir da busca nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil.</p>	<p>Conclui-se que a prevalência de anemia associada a parasitoses, no Brasil, é significativa quando há maior frequência de parasitos patogênicos na população estudada, reforçando a necessidade de realização de estudos amplos de prevalência.</p>

<p>Renata Lorrany Lima da Silva Siqueira, 2019.</p>	<p>Ocorrência e geolocalização de parasitos intestinais em laudos parasitológicos de fezes de crianças em um laboratório privado do município de Alto Paraíso/RO nos anos de 2017-2018.</p>	<p>Estimar a ocorrência e geolocalização de parasitos intestinais em laudos parasitológicos de fezes de crianças em um laboratório privado do município de Alto Paraíso nos anos de 2017-2018.</p>	<p>A presente pesquisa trata de um estudo de campo observacional de caráter transversal descritivo, não experimental, retrospectivo que visa avaliar a prevalência de parasitas intestinais por meio de consulta dos resultados dos exames parasitológicos de fezes de crianças, em um banco de dados de um laboratório privado de análises clínicas de Alto Paraíso/RO.</p>	<p>Os resultados obtidos demonstram um elevado número de parasitas, dos quais se destacam infecções causadas por helmintos, principalmente em crianças de 0 a 4 anos de idade.</p>
<p>Lucas Sousa de Amorim, 2020.</p>	<p>A importância do saneamento básico na prevenção das parasitoses intestinais nas comunidades do município de Macapá-AP.</p>	<p>Correlacionar a prevalência de enteroparasitoses, saneamento básico e o acesso à informação dentro da realidade do município de Macapá.</p>	<p>Revisão bibliográfica, pesquisa utilizou dados qualitativos e descritivos, sintetizando evidências sobre o tema abordado. Os dados foram retirados de livros e artigos publicados no período de 2010 a 2020 que podem ser encontrados em sites e bancos de dados como Scielo e Google Acadêmico</p>	<p>Refletindo que as parasitoses intestinais são negligenciadas e comuns, principalmente em áreas onde não há estrutura de saneamento básico que contribui para a disseminação das parasitoses, tal problema ainda é predominante na região norte do Brasil</p>
<p>Marília Raquel de Lima, et al., 2023.</p>	<p>Evolução temporal da anemia em crianças de seis a 59</p>	<p>Analisar a evolução temporal da</p>	<p>Estudos de campo ocorreram nos domicílios dos</p>	<p>Entre 1997 e 2016, houve redução da anemia,</p>

	meses no estado de Pernambuco, Brasil, 1997 a 2016	Anemia em crianças de seis a 59 meses em Pernambuco, com base nos inquéritos populacionais de 1997, 2006 e 2016 e os fatores associados à situação em 2016.	participantes, na Região Metropolitana do Recife, interior urbano e rural. Dados da II, III e IV PESNs.	demonstrando uma tendência epidemiológica que pode contribuir para melhoria contínua da saúde das crianças abaixo de cinco anos em Pernambuco.
--	--	---	---	--

Fonte: Autor

Tabela 2 - livros relacionados: 1.

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
Renato Failace, 2015	Hemograma	Relatar os aspectos fisiológicos e patológicos do sangue.	Colaboração com médicos e bioquímicos especializados nas áreas da citogenética, genética, biologia molecular, hematologia e síndromes genéticas.	Concluindo as bases para a hematologia e suas fisiopatologias.

Fonte: Autor.

Dentre os artigos encontrados, nota-se que 100% apresentaram que as causas estão relacionadas a saneamento. Segundo MORAES (2019) esse fato ocorre em escala mundial, tanto em zona rural quanto urbana, e representam problema para a saúde pública, uma vez que perpassa pela educação e por políticas públicas. São fatores que conduzem à disseminação de enteroinfecções: saneamento básico precário, práticas de higiene deficientes ou inexistentes, moradias insalubres e desnutrição, acarretada pelo baixo nível socioeconômico da população.

Higiene pessoal é um tema abordado e estudado na educação não formal que consiste nos cuidados diários que o indivíduo deve ter com o seu próprio corpo, em seu cotidiano.

Os hábitos higiênicos não se limitam apenas na preocupação de tomar banhos todos os dias ou escovar os dentes após cada refeição, mas também cuidar da alimentação, beber água filtrada e outras ações que ajudem a manter o bem-estar do organismo e da saúde. Um local que não proporciona qualidade de vida, deficiente em saneamento básico, ingestão de alimentos contaminados e em uma educação de higiene, é propenso para transmissão de doenças, principalmente em crianças. (CRUZ, 2018)

Dentre os habitantes do atual terceiro mundo, há aproximadamente 800 milhões – na maioria crianças – que são espoliados de ferro por verminoses. (FAILACE, 2015).

De acordo com CALDEIRA, 2019 os parasitas mais comuns no Brasil são: entre os helmintos, *Ascaris lumbricoides*, *T. trichiura* e *Ancilostomideos*; entre os protozoários, *Entamoeba histolytica* e *Giardia lamblia*, que são patogênicos; entre os comensais, *Endolimax nana* e *Entamoeba coli*. A infecção por parasitas pode ser sintomática ou assintomática. Quando os sintomas estão presentes, normalmente tem-se diarreia, dores abdominais, febre, obstrução intestinal e retal. Além disso, podem também afetar o estado nutricional, causar pequenas hemorragias e conseqüentemente anemia. Para o diagnóstico de parasitoses, a realização do

exame parasitológico de fezes deve ser feito.

A detecção da anemia ferropriva, conforme NEVES et. al., (2005), proveniente de parasitos intestinais pode ser obtida com a dosagem da concentração do Ferro corporal, especialmente a ferritina no soro, que indica a situação dos depósitos corporais de ferro, onde pode ser observado, se houve ou não quebração pelos parasitos intestinais. Quando isso ocorre, estes são exauridos, antes de ocorrer a diminuição da concentração da Hemoglobina, podendo ser caracterizada a depleção das reservas corporais de Ferro sem Anemia, etapa inicial da deficiência de Ferro.

A carência de ferro antecede a história. O homem primitivo alimentava-se de frutas silvestres, ervas palatáveis, ovos, e presas animais, de larvas a mamíferos de porte. Essa dieta natural aportava-lhe ferro ligado a proteínas animais e ácido ascórbico, combinação ideal para a absorção de ferro. Em épocas de escassez, o homem primitivo poderia estar desnutrido, muitas vezes faminto, mas raramente ferropênico. (FAILACE, 2015).

Pelas rápidas mudanças na alimentação humana ao decorrer dos tempos, como a implementação de alimentos industrializados com baixa quantidade de proteínas, maior tempo de vida e falta de proteína animal para toda a população, o organismo digestivo não conseguiu se adaptar aos novos tempos, levando a uma má absorção de ferro.

4 CONCLUSÃO

Estudos a partir da leitura de artigos e livros citados acima revelam a associação da anemia ferropriva em relação às parasitoses em crianças, principalmente em regiões em desenvolvimento, tanto em meio rural quanto urbano, com saneamento básico precário, desnutrição, métodos precários ou ausência de higiene.

REFERÊNCIAS

AMORIM, L. S. A importância do saneamento básico na prevenção das parasitoses intestinais nas comunidades do município de Macapá-AP. Scientia - Repositório Institucional, Macapá, 2020.

Anemia. Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde, 2016.

CALDEIRA, I. P.; SALES, I. M. M.; BESSA, A. C. N.; MOURA, A. C. T. S.; GUERRA, K. D. O. S.; POPOFF, D. A. V.; D'ANGELLS, C. E. M.; JÚNIOR, G. E. S. G. Prevalência de parasitas em pacientes atendidos em laboratório de um centro universitário da cidade de Montes Claros, MG. Revista Brasileira de Análises Clínicas, Montes Claros -MG, 2019.

CRUZ, J. Higiene pessoal com uma proposta inovadora para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescente do centro de apoio Lar Peniel na cidade de Simão Dias - SE. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação, 2018.

Hemograma: manual de interpretação [recurso eletrônico] / Renato Failace, Flavo Fernandes. – 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2015. e-PUB.

LIMA, M. R.; CAMINHA, M. F. C.; SILVA, S. L.; PEREIRA, J. C. N.; FREITAS, D. L.; LIRA, P. I. C.; FILHO, M. B. Evolução temporal da anemia em crianças de seis a 59 meses no estado de Pernambuco, Brasil, 1997 a 2016. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2023. MORAES, L. J. R.; ANDRADE, L. S.; FARIAS, C. B. P.; PINTO, L. C. Prevalência de anemia associada a parasitoses intestinais no território brasileiro: uma revisão sistemática.

Revista Pan- Amazônica de Saúde, Artigo de revisão, v. 10, 2019.

SIQUEIRA, R. L. L. S. Ocorrência e geolocalização de parasitos intestinais em laudos parasitológicos de fezes de crianças em um laboratório privado do município de Alto Paraiso/RO nos anos de 2017 - 2018. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes-RO, 2019.